

Projeto de Extensão: Formação do Paciente Simulado

Karyna Turra Osternack¹
Guilherme Sanches²
Rosiane Guetter Mello³
Ivete Palmira Sanson Zagonel⁴

O conceito de simulação utilizado pelas metodologias ativas pode ser definido como uma técnica utilizada para substituir ou amplificar experiências reais, essenciais da prática diária, de uma forma interativa, com o objetivo melhorar a qualidade e a segurança do atendimento oferecido aos pacientes. O sucesso da técnica está associado a vários fatores, dentre eles está, a participação do paciente simulado, que necessita receber um treinamento, que aborde a história clínica a serem encenadas e as diversas reações desejadas diante das perguntas. **Metodologia:** Na Faculdade Pequeno Príncipe (FPP), o uso de simulação realística está presente em todos os currículos dos cursos da graduação, o que se traduz em demanda crescente de pacientes simulados (atores), ocorrendo principalmente maior necessidade no curso de Medicina e com aumento progressivo dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Farmácia e Biomedicina. Para atender a esta realidade, torna-se imprescindível a formação diferenciada dos discentes que participam de forma voluntária nas atividades de atuação como “ator”. As reuniões ocorrem quinzenalmente, aos sábados, onde são abordados temas de improvisação teatral, movimento e percepção de corpo e voz, sob a coordenação de docente da FPP e mestrando do Programa de Mestrado em Educação em Saúde. **Resultados e discussões:** A utilização de estudantes da área de saúde sem formação em teatro, para desempenhar o papel de pacientes, constitui um meio de superar os inconvenientes da participação de pacientes reais no ensino e na avaliação de habilidades clínicas, além de contribuir para a formação do estudante ao desempenhar o papel de ‘paciente simulado’, possibilita a refletir do seu futuro encontro com a realidade, bem como aprender habilidades e atitudes profissionais. A formação recebida minimiza momentos de improviso durante a simulação evitando atuações diferenciadas, aspecto que pode levar o docente a fazer diferentes avaliações. **Considerações Finais:** O desenvolvimento desse projeto de extensão favorece o aprendizado ativo, permite repetições das tarefas clínicas e facilita a correção imediata das inadequações na sua execução. Além disso, a formação na utilização de pacientes simulados permite expor os estudantes a ampla variedade de situações clínicas, bem como, possibilita conduzir avaliações tecnicamente adequadas.

¹Enfermeira, Mestre. Docente da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP) do Curso de Graduação em Enfermagem, Farmácia e Biomedicina. Email:karynaturra@yahoo.com.br

²Ator, Discente do Programa de Mestrado em Educação em Saúde da Faculdade Pequeno Príncipe.

³ Farmacêutica, Doutora. Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP).

⁴ Enfermeira, Doutora. Diretora Acadêmica e de Extensão da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP).